

TÍTULO DE RECONHECIMENTO DE DOMÍNIO COLETIVO que o Governo do Estado do Pará, através do Instituto de Terras do Pará – ITERPA, outorga em favor da COMUNIDADE REMANESCENTES DE QUILOMBOS SÃO JOSÉ DE ICATU, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 34.626.762/0001-10, área de terras localizada no município de BAIÃO - ESTADO DO PARÁ.



O GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, representado pelo

Excelentíssimo senhor Governador do Estado, ALMIR JOSÉ DE OLIVEIRA GABRIEL e o INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ – ITERPA, representado pelo seu Presidente, RONALDO BARATA, com base no disposto dos artigos 215 e 216 e 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Carta Federal; dos artigos 285, 286 e 322 da Carta Estadual, Lei Estadual nº 6.165/1998, Decreto Estadual nº 3.572/1999 e Instrução Normativa nº 02/1999 - ITERPA, RECONHECE O DOMÍNIO de uma área de terras com ocupação e uso por famílias remanescentes de quilombos da comunidade de SÃO JOSÉ DE ICATU, no município de BAIÃO, expedindo TÍTULO DE DOMÍNIO COLETIVO, gravado com CLÁUSULA DE INALIENABILIDADE, em nome da COMUNIDADE REMANESCENTES DE QUILOMBOS SÃO JOSÉ DE ICATU , pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 34.626.762/0001-10, representada pelo senhor Domingos Flávio Lopes Farias, portador do RG nº 2.004.924 - SEGUP-PA, seu representante legal.

A área de terras objeto deste reconhecimento, foi apurada na demarcação administrativa através do processo nº2000/202.004, localizada no município de BAIÃO, com área total de 1.636,6122 ha, perímetro de 18.051,44 m, forma de um polígono IRREGULAR de 11 lados, tendo como limites e confrontações: Ao Norte: Da estação L-1, com uma distância de 4.727,36 metros, confrontando com terras ocupadas por Manoel Jorge Fernandes de Sousa e Antonio das Graças Pereira Leal, passando por L-2 e L-3A, chega-se na estação L-4A,. A Leste: Da estação L-4A, com uma distância de 4.414,79 metros confrontando com a M/D da PA-151, passando pela estação L-5, chega-se a estação L-6,. Ao Sul: Da estação L-6, com uma distância de 4.680,02 metros, confrontando com a Comunidade Bracinho, passando por L-8A, L-9A,L-10A e L-11A, chega-se na estação L-7,. A Oeste: Da estação L-7, com uma distância de 4.229,27 metros, confrontando com o igarapé ICATU, chega-se na estação L-1. Descrição topográfica : Partindo da estação L-1, definida pela coordenada geográfica de Latitude 2°39'53,72" Sul e Longitude 49°35'18,30" Oeste, Elipisóide SAD 69 e pela coordenada plana UTM 9.705.353,674 m Norte e 656,921,648 m Leste, referida ao meridiano central 51°WGr; desta, seguindo com uma distância de 2.127,36 metros e com azimute plano de 122°33'08", chega-se na estação L-2; desta, seguindo com uma distância de 600,00 metros e com o azimute plano de 225°00'00", chega-se na estação L-3A; desta, seguindo com uma distância de 2.000,00 metros e com o azimute plano de 123°52'42", chega-se na L-4A; desta, seguindo pela margem direita da PA -151,com uma distância de 3.876,25 metros e com o azimute plano de 213°24'35", chega-se na estação L-5; desta seguindo pela margem direita da PA – 151, com uma distância de 538,54 metros e com o azimute plano de 231°20′28″, chega-se na estação L-6; desta, seguindo com uma distância de 638,90 metros e com o azimute plano de 310°11′05″, chega-se na estação L-8A; desta, seguindo com uma distância de 496,55 metros e com o azimute plano de 43°31′52″, chega-se na estação L-9A; desta, seguindo com uma distância de 1.001,06 metros e com o azimute plano de 316°49′17″, chega-se na estação L-10A; desta, seguindo com uma distância de 505,59 metros e com o azimute plano de 224°35′58″, chega-se na estação L-11A; desta, seguindo com uma distância de 2.037,92 metros e com o azimute plano de 315°48′31″, chega-se na estação L-7; desta, seguindo pela margem direita do Igarapé Icatu, com uma distância de 4.229,27 metros e com o azimute plano de 30°16′30″, chega-se na estação L-1, ponto inicial da descrição deste perímetro". Todos os azimutes estão referidos ao meridiano verdadeiro. Peclinação magnética: 19° 30′ 40″ W (Maio/2002). A boa forma vai arquivada no Livro de Títulos de Reconhecimento de Domínio de Remanescentes de Quilombos – ITERPA.

Belém, Pará, 30 de novembro de 2002

Governador do Estado

Presidente do ITERPA

Domingos Elávio Lopes Farias

Representante da Comunidade

Testemunhas:

1 Austrano de Jaras Radrigus

2 youant Sauza Magalliais



TÍTULO DE RECONHECIMENTO DE DOMÍNIO COLETIVO que o Governo do Estado do Pará, através do Instituto de Terras do Pará – ITERPA, outorga em favor da COMUNIDADE REMANESCENTES DE QUILOMBOS SÃO JOSÉ DE ICATU, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 34.626.762/0001-10, área de terras localizada no município de BAIÃO - ESTADO DO PARÁ.



Excelentíssimo senhor Governador do Estado, ALMIR JOSÉ DE OLIVEIRA GABRIEL e o INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ – ITERPA, representado pelo seu Presidente, RONALDO BARATA, com base no disposto dos artigos 215 e 216 e 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Carta Federal; dos artigos 285, 286 e 322 da Carta Estadual, Lei Estadual nº 6.165/1998, Decreto Estadual nº 3.572/1999 e Instrução Normativa nº 02/1999 - ITERPA, RECONHECE O DOMÍNIO de uma área de terras com ocupação e uso por famílias remanescentes de quilombos da comunidade de SÃO JOSÉ DE ICATU, no município de BAIÃO, expedindo TÍTULO DE DOMÍNIO COLETIVO, gravado com CLÁUSULA DE INALIENABILIDADE, em nome da COMUNIDADE REMANESCENTES DE QUILOMBOS SÃO JOSÉ DE ICATU , pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 34.626.762/0001-10, representada pelo senhor Domingos Flávio Lopes Farias, portador do RG nº 2.004.924 - SEGUP-PA, seu representante legal.

A área de terras objeto deste reconhecimento, foi apurada na demarcação administrativa através do processo nº2000/202.004, localizada no município de BAIÃO. com área total de 1.636,6122 ha, perímetro de 18.051,44 m, forma de um polígono IRREGULAR de 11 lados, tendo como limites e confrontações: Ao Norte: Da estação L-1, com uma distância de 4.727,36 metros, confrontando com terras ocupadas por Manoel Jorge Fernandes de Sousa e Antonio das Graças Pereira Leal, passando por L-2 e L-3A, chega-se na estação L-4A,. A Leste: Da estação L-4A, com uma distância de 4.414,79 metros confrontando com a M/D da PA-151, passando pela estação L-5, chega-se a estação L-6,. Ao Sul: Da estação L-6, com uma distância de 4.680,02 metros, confrontando com a Comunidade Bracinho, passando por L-8A, L-9A,L-10A e L-11A, chega-se na estação L-7,. A Oeste: Da estação L-7, com uma distância de 4.229,27 metros. confrontando com o igarapé ICATU, chega-se na estação L-1. Descrição topográfica: Partindo da L-1, definida pela coordenada geográfica de Latitude 2°39'53,72" Sul e Longitude 49°35'18,30" Oeste, Elipisóide SAD 69 e pela coordenada plana UTM 9.705.353.674 m. Norte e 656.921.648 m Leste, referida ao meridiano central 51°WGr; desta, seguindo com uma distância de 2.127,36 metros e com azimute plano de 122°33'08", chega-se na estação L-2; desta, seguindo com uma distância de 600,00 metros e com o azimute plano de 225°00'00", chega-se na estação L-3A; desta, seguindo com uma distância de 2.000,00 metros e com o azimute plano de 123°52'42", chega-se na L-4A; desta, seguindo pela margem direita da PA -151,com uma distância de 3.876,25 metros e com o azimute plano de 213°24'35", chega-se na estação L-5; desta seguindo pela margem direita da PA – 151, com uma distância de 538,54 metros e com o azimute plano de 231°20'28", chega-se na estação L-6; desta, seguindo com uma distância de 638,90 metros e com o azimute plano de 310°11'05", chega-se na estação L-8A; desta, seguindo com uma distância de 496,55 metros e com o azimute plano de 43°31'52", chega-se na estação L-9A; desta, seguindo com uma distância de 1.001,06 metros e com o azimute plano de 316°49'17", chega-se na estação L-10A; desta, seguindo com uma distância de 505,59 metros e com o azimute plano de 224°35'58", chega-se na estação L-11A; desta, seguindo com uma distância de 2.037,92 metros e com o azimute plano de 315°48'31", chega-se na estação L-7; desta, seguindo pela margem direita do Igarapé Icatu, com uma distância de 4.229,27 metros e com o azimute plano de 30°16'30", chega-se na estação L-1, ponto inicial da descrição deste perímetro". Todos os azimutes estão referidos ao meridiano verdadeiro. Peclinação magnética: 19° 30' 40" W (Maio/2002). A boa forma vai arquivada no Livro de Títulos de Reconhecimento de Domínio de Remanescentes de Quilombos – ITERPA.

Belém, Pará, 30 de novembro de 2002

Governador do Estado

Presidente do ITERPA

Domingos Elávio Lopes Farias

Representante da Comunidade

Testemunhas:

1 (Hurhamo de James Radrigus

2 yacacis Sauza Magallines